


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 146380
Título: Governo relança região do Douro					Temática: Generalista	
2006/09/01	CORREIO DA MANHA – PRINCIPAL	Pág.18	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 4255.00

VITICULTURA ■ PROJECTO ANUNCIADO NO 250.º ANIVERSÁRIO

Governo relança região do Douro

A estratégia assenta em quatro pilares: vinho, paisagem, cultura e turismo

■ ANA RITA ESTROMPA*

O primeiro-ministro anunciou ontem, no Peso da Régua, o relançamento do projecto do Alto Douro Vinhateiro, na sessão comemorativa dos 250 anos da Casa do Douro. O grande desafio, explicou José Sócrates, "é executar uma estratégia que assenta em quatro pilares: o vinho, a paisagem, a cultura e o desenvolvimento da região".

De acordo com o primeiro-ministro, a estratégia delineada, "já tem anos, mas precisava de ser reafirmada". O Governo parte da ideia de que o vinho é o coração da região, pelo que beneficiará a sua produção através do plano de apoio às exportações e incentivará políticas a favor da concentração das adegas e da criação de uma estrutura comercial concorrencial. Está também prevista uma duplicação de verbas para a protecção da paisagem e do turismo, já que a região alcançou este ano o estatuto de pólo de desenvolvimento turístico prioritário.

Na área da cultura, Sócrates preparou-se para apoiar a Fundação do

Douro e anunciou que até ao próximo dia 15 de Setembro vão ser abertas as propostas para a construção do Museu do Vale do Côa.

Na vertente turística, José Sócrates revelou que é intenção do seu Governo criar um "pólo turístico" e sublinhou que estão em análise projectos para a região no valor de 100 milhões de euros. Para o Executivo depois da consagração da região do Douro como património mundial em 2001, a avaliação dos últimos cinco anos é "negativa", nos mais variados domínios da actividade.

Na área do ambiente, o primeiro-ministro referiu-se à atribuição de uma verba de quatro milhões de euros anuais para o Plano Zona do Douro, que terá 11 mil beneficiários, e pretende subsidiar a preservação da paisagem duriença.

Governo aprovou ontem, em Conselho de Ministros, a criação de uma estrutura de missão para a Região Demarcada do Douro, que contará com "um responsável máximo, de reconhecido mérito", e constituída por "representantes de várias entidades públicas e privadas", como refere o diploma. - *com Lusa



▲ JOSÉ SÓCRATES E PEDRO SILVA PEREIRA ONTEM EM PESO DA RÉGUA

CRISE VITÍCOLA

QUEBRA NAS VENDAS

Entre 2001 e 2004, as vendas registaram uma quebra acumulada de 6%. Este ano, os produtores já anunciaram que a produção de vinho decresceu como resultado da queda de grão aliada à chuva insuficiente.

SALÁRIOS EM ATRASO

Cerca de 80 trabalhadores da Casa do Douro estão com dois meses de salários e subsídios de férias em atraso. O Instituto dos Vinhos do Douro e Porto disse ontem que a responsabilidade desta situação é da Casa do Douro.

APOIOS ESTATAIS

O Ministério da Agricultura e Pescas vai disponibilizar 500 mil euros em ajudas para minimizar os prejuízos ocorridos pela queda de grão, em meados de Junho, nos sectores vitícola e frutícola.

GOVERNO ESTÁ "A CUMPRIR"

■ O ministro da Agricultura, Jaime Silva, garantiu ontem, em Peso da Régua, a propósito dos salários e subsídios de férias dos trabalhadores em atraso, que o Governo está a cumprir o protocolo com a Casa do Douro, apesar das dívidas que o organismo ainda tem com o Estado.

"A Casa do Douro é uma associação, não é um organismo do Ministério da Agricultura e por isso são os sócios e a direcção que têm de assumir as suas responsabilidades", salientou. Referiu ainda que o Ministério da Agricultura paga há alguns anos cerca de 600 mil euros por ano a 42 funcionários que estão em serviço na Casa do Douro. - Lusa